



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FORÇA UNIDA DO BAIRRO ESTALEIRO –ACFUBE

CNPJ 23.850.860/0001-10

RUA SANTA CRUZ, 205 – ESTALEIRO - CONTAGEM/MG

TEL.: 31 3356.9618 – [CEIRAIOSESOL@GMAIL.COM](mailto:CEIRAIOSESOL@GMAIL.COM) –

**RELATO REFERENTE A ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO REALIZADO NO DIA  
03/09/21**

Com o início das aulas presenciais no turno da tarde, turmas de 2 e 3 anos iniciei o planejamento pedagógico com uma roda de conversa relacionada a volta dessas crianças, uma vez que já havíamos discutido que a adaptação seria ou deveria ser diária uma vez que as crianças são menores e mais dependentes.

Outra preocupação também seria o choro; o que é normal nessa faixa etária principalmente nas turmas de crianças novatas, uma vez que o primeiro contato presencial tanto com a escola quanto com a professora é novo, mesmo tendo esse vínculo remoto sabemos que não é a mesma coisa. Porém para surpresa de toda a escola, esse início foi muito tranquilo e prazeroso; uma criança ou outra que chorou mas nada que chamasse a atenção.

A entrada procedeu de forma escalonada, onde recebemos os pais no portão e a criança descia. Foi bastante significativo ver os pequenos entrando e dando tchau para os pais como se a escola já fizesse parte da rotina deles. Sendo assim podemos concluir o quanto trabalhar o vínculo afetivo, a interação, a afetividade foi importante para estabelecer essa relação entre a criança, a escola e a família. Foi possível perceber a autonomia das crianças como também o nível de informação acerca dos cuidados com o covid-19.

Mas o mais marcante mesmo foi detectar o quanto essas crianças estavam enfadadas de ficar em casa, o quanto elas precisavam sair e ter contato com outras pessoas e principalmente com a escola, podemos concluir com riqueza de detalhes sem a menor sombra de dúvidas quanto a escola faz parte da vivência diária das nossas crianças e o quanto o ensino remoto mesmo sendo difícil contribuiu para esse estreitamento de laços entre a escola, a criança e a família. Foram tratados outros assuntos como:

- Planejamento interno relacionado a reposição da carga horária do mês de abril
- Como adequar o planejamento de forma a contemplar o ensino híbrido não sobrecarregando professor;
- Verificar a rotina de entrada e saída, de modo a atender melhor a expectativa das crianças;
- Verificar o horário do parquinho de modo a aumentar o tempo, uma vez que as crianças demonstraram insatisfação devido ao curto horário de recreio;
- Incentivar as crianças no momento da alimentação, o gosto por verduras, legumes e a consumir alimentos sem açúcar;
- Ter um cuidado maior com os pequenos acerca do banheiro;
- Verificar nariz, cabelo e sapatos;
- Comunicar o uso do espaço da horta ao apoio, para sondar a limpeza e adequação do mesmo;

Equipe Pedagógica:

Caralda Martins  
Janaina Souza Lima

Lucilene Rosário de S. Silva  
Gercia Cardoso Silva  
Ana Paula S. Moreira

  
Marly Pereira Costa Almeida  
Pedagoga  
CBO 2394-05





ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FORÇA UNIDA DO BAIRRO ESTALEIRO –ACFUBE  
CNPJ 23.850.860/0001-10  
RUA SANTA CRUZ, 205 – ESTALEIRO - CONTAGEM/MG  
TEL.: 31 3356.9618 – [CEIRAIOSDESOL@GMAIL.COM](mailto:CEIRAIOSDESOL@GMAIL.COM) –

### RELATO REFERENTE A ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO REALIZADO NO DIA 17/09/21

Em virtude da organização interna da instituição, de modo a contemplar a rotina interna diária e o planejamento pedagógico tratamos dos seguintes assuntos:

- Atividades impressas , devido ao envio das atividades relacionadas ao ensino híbrido, tratamos de verificar a quantidade de folhas que estavam sendo enviadas para casa, de modo a atentar para finalidade do uso das folhas; que atendam as necessidades das crianças como recurso de finalização e registro e não como primeiro registro ou como único recurso, uma vez que a criança aprende através das interações e das brincadeiras e das experimentações.
- Tratamos da materialidade das crianças a ser exposta pelos murais da escola, de modo a contemplar todas as turmas ,cada uma com sua característica.
- Reflexão sobre o planejamento acerca dos projetos que estão sendo trabalhados na escola, de modo a enriquecer a sua execução ou torná-lo pobre dependendo das estratégias a serem utilizadas em sala, uma vez que o um projeto parte da investigação ,da curiosidade e da participação de todos os envolvidos.
- Foi organizado o planejamento da carga horária referente ao mês de abril, de modo a contemplar os dias, as atividades a serem enviadas , a forma de registro contemplando toda a carga horária.
- Falamos sobre a importância de planejar atividades voltadas para o uso da água, devido á alta temperatura.
- Aula no meet e grupo aberto, melhorar a comunicação entre professora e famílias.
- Planejamos o sábado letivo acerca da festa da primavera, onde faremos uma amostra cultural de oficinas construídas pelas crianças no ensino híbrido/remoto, as oficinas conta também com a participação das famílias , a maioria é utilizada o material reciclável como recurso .Lembrando que a amostra será presencial e escalonada obedecendo os protocolos sanitários.

Equipe Pedagógica:

Geralda Martins

Jamaina S. Lima

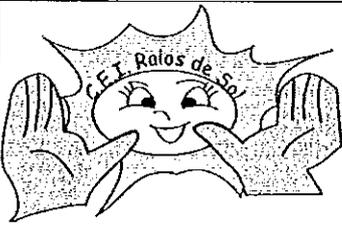
Lucilene R. Souza Silva

Geruza Laudoso Silva

Ana Paula S. Moreira

  
Marly Perreira Costa Almeida  
Pedagoga  
CBO 2394-05





ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FORÇA UNIDA DO BAIRRO ESTALEIRO –ACFUBE  
CNPJ 23.850.860/0001-10  
RUA SANTA CRUZ, 205 – ESTALEIRO - CONTAGEM/MG  
TEL.: 31 3356.9618 – [CEIRAIOSDESOL@GMAIL.COM](mailto:CEIRAIOSDESOL@GMAIL.COM) –

**RELATO RELACIONADO A RODA DE CONVERSA SOBRE A ADESÃO AO LIVRO DIDÁTICO REALIZADO NO DIA 17/08/21**

Através de uma roda de conversa relacionada a esse tema tão importante pra educação infantil que é a adesão ao livro didático, iniciei esse bate papo com uma breve reflexão acerca da concepção de criança e de Educação Infantil, de modo a entender que quando eu como professor, mentor dessa sala de aula tenho convicção do que é essa concepção, eu parto de um pressuposto que a criança aprende através da interação ,das brincadeiras e das experimentações. Sendo assim percebemos que aderir a esse livro didático seria sofrer um retrocesso muito grande dentro da política de Educação Infantil de Contagem, política essa que tem uma longa história de construção dos cadernos de currículo e de vários outros materiais norteadores; onde a criança tem o seu papel fundamental de có autor da sua própria história, uma vez que ela faz e refaz hipóteses, que ela é um ser singular e pensante, que ela aprende brincando, construindo, instigando, dando ideias etc.

É instigar a criança com experiências que a toquem, as transformem e considerem cidadãos, experiências essas que serão plurais, variadas ,diversas, considerando as concepções nas quais acreditamos, e é esse discurso que temos que levar em conta pro nosso dia a dia da sala de aula, que vai muito além das paredes e de uma folha de papel a ser memorizada e mera cópia.

As professoras da nossa escola tiveram acesso ao material exemplar que nos foi enviado pelo Mec , de forma a fazer um paralelo da metodologia de trabalho que temos na nossa escola, e do que seria caso aderisse á um livro didático como orientador da prática pedagógica Desse modo .Concluimos com exatidão que não ao livro didático

A roda de conversa foi gerada em torno da laive enviada pelo seduc e por pesquisa relacionada PNLD.

Equipe pedagógica:

Geralda martins  
Janaina Souza Lima  
Luciene Roberto de Souza Silva  
Gensica Ladeiras Silva  
Amárcia S. Moreira

  
Marly Pereira Costa Almeida  
Pedagoga  
CBO 2394-05

